

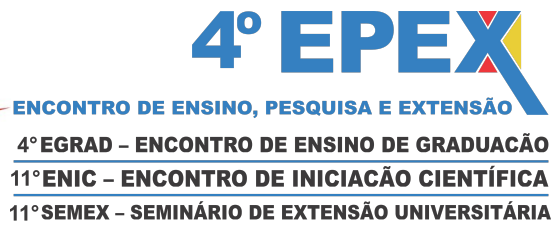
EFEITO DA ÉPOCA DE PREENHIZ E DA ORDEM DE PARTO SOBRE A EFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE MATRIZES DE CORTE NELORE SOB CONDIÇÕES DE PASTEJO

Brayan Dias D'auria¹; Henrique Jorge Fernandes²

¹Aluno do curso de Zootecnia, bolsista do CNPq/UEMS/PET; ²Professor do curso de Zootecnia

RESUMO

Este projeto teve por objetivo utilizar um modelo biológico para identificar o efeito de épocas de prenhez precoce ou super precoce para primíparas, e da ordem de parição de matrizes super precoces sobre a eficiência de matrizes Nelore em pastejo. Foram utilizadas 112 vacas: 37 primíparas precoce, 39 primíparas super precoces e 36 super precoces de segunda cria. Foram coletadas as informações necessárias para estimar o Índice de Eficiência Energética: variações de peso e composição corporal das matrizes durante o ano, consumo de alimentos, quantidade e conteúdo energético do leite produzido, conteúdo energético do alimento, e peso dos bezerros à desmama, para estimar a quantidade de energia metabolizável necessária para produzir 1,0 kg de bezerro. Os dados foram comparados pela comparação das primíparas precoces e super precoces, e das super precoces de primeira e de segunda cria, utilizando-se o PROC GLM do SAS v9.2 (Sas Institute Inc.). A estação de monta das primíparas e a ordem de parição das super precoces tiveram efeito ($P < 0,05$) sobre as exigências de manutenção (4.028, 3.669 e 4.090 Mcal/ano para as precoces e as super precoces primíparas e de segunda cria). Já as exigências anuais de gestação diferiram ($P < 0,05$) apenas entre as primíparas precoces (225 Mcal) e super precoces (807 Mcal). O Índice de Eficiência Energética não foi afetado ($P > 0,05$) pela estação de monta das primíparas (34,3 e 33,8 Mcal/kg para as precoces e super precoces) nem pela ordem de parição das super precoces (32,2 Mcal/kg para as de segunda cria).



Palavras-chave: exigências, fêmeas, matrizes.